

O ELECTROENCEFALOGRAMA NO DOENTE COM AVC

Daniel Oliveira ^{1*}

¹Centro Hospitalar Universitário de São João, Alameda Prof. Hernâni Moreira, Porto, Portugal

* daniel.oliveira@chsj.min-saude.pt

O Eletroencefalograma (EEG) consiste numa técnica neurofisiológica com elevada sensibilidade na avaliação da função cerebral em tempo real, sendo considerado o exame *gold standard* para a identificação de atividade epileptiforme e crises epilépticas [1]. O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é das causas mais comuns da ocorrência de crises epilépticas e epilepsia na fase adulta, sendo a incidência de epilepsia pós-AVC estimada em cerca de 6% no caso de doentes com AVC isquémico extenso e severo envolvendo o córtex cerebral e cerca de 12% no caso de AVC hemorrágico [1]. Nos últimos anos o diagnóstico e os cuidados na doença cerebrovascular evoluíram de forma notável, sendo evidentes os avanços nos cuidados agudos destes doentes e o interesse na predição precoce de possíveis comorbidades associadas a esta doença. Além da utilidade do EEG no diagnóstico diferencial dos sintomas neurológicos transitórios agudos, o EEG pode ainda ser usado, ainda que com algumas limitações na predição de crises e epilepsia pós-AVC [2,3]. Nesta palestra foram apresentadas as principais indicações clínicas para a realização do EEG, bem como da monitorização EEG contínua, abordando neste caso concreto, a duração média necessária para se poder descartar a possibilidade de ocorrência de crises epilépticas em doentes com AVC. No final foram ainda apresentados os principais achados e padrões observados em EEGs de doentes com AVC.

Palavras-chave: Electroencefalograma; Acidente Vascular Cerebral; Epilepsia; Neurofisiologia

Referências

- [1] Marian Galovic; Carolina Ferreira-Atuesta; Laura Abraira; Nico Döhler; Lucia Sinka; Francesco Brigo; Carla Bentes; Johan Zelano; Matthias J. Koepp. Seizures and Epilepsy After Stroke: Epidemiology, Biomarkers and Management. *Drugs & Aging*, **2021**, 38, 285-299.
- [2] Joseph Phan; Mario Ramos; Theodore Soares; Mayur S. Parmar. Poststroke Seizure and Epilepsy: A Review of Incidence, Risk Factors, Diagnosis, Pathophysiology, and Pharmacological Therapies. *Oxidative Medicine and Cellular Longevity*. **2022**.
- [3] Carla Bentes; Hugo Martins; Ana Rita Peralta; Carlos Morgado; Carlos Casimiro; Ana Catarina Franco; Ana Catarina Fonseca; Ruth Geraldes; Patrícia Canhão; Teresa Pinho E Melo; Teresa Paiva; José M Ferro. Early EEG predicts poststroke epilepsy. *Epilepsia Open*, **2018**, 3(2), 203-212.